

Mancha-Aquosa da Melancia em Roraima

Bernardo A. Halfeld-Vieira & Kátia de Lima Nechet

Embrapa Roraima, BR 174, km 08, Cx. Postal 133, CEP 69301-970, Boa Vista, RR, Brasil; e-mail: halfeld@cpafrr.embrapa.br

Autor para correspondência: Bernardo A. Halfeld-Vieira

ABSTRACT

Fruit blotch of watermelon in Roraima

This is the first report of *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli* causing fruit blotch of watermelon (*Citrullus lanatus*) in Roraima, Brazil.

A cultura da melancia [*Citrullus lanatus* (Thunb.) Matsum. & Nakai] em Roraima tem grande expressão para a agricultura local, sendo cultivada em diversos municípios. Em novembro de 2006, frutos de melancia da cv. Charleston Gray, apresentando extensas áreas manchadas com coloração verde-escura (Figura 1A), foram constatados em plantio comercial, no município de Normandia. A partir do tecido afetado, observou-se abundante exsudação bacteriana, procedendo-se o isolamento. No processo de identificação do agente causal, as seguintes características foram observadas: bactéria aeróbia estrita, células em forma de bastonete, com colônias mucóides em meio YDC a 30 °C, convexas, bordos regulares, com cerca de 2 mm de diâmetro, de coloração bege (Figura 1B), não fluorescente, Gram negativa e capaz de incitar reação de hipersensibilidade em fumo. Resultados foram positivos para oxidase, urease, crescimento a 41 °C, utilização de etanol e D-glicose como fontes únicas de carbono. Verificaram-se resultados negativos para hidrólise de amido, utilização de manitol, sacarose, arginina e sorbitol como fontes únicas de carbono. Para a realização de testes de patogenicidade, plantas de melancia da cv. Charleston Gray foram inoculadas por pulverização com uma suspensão de células bacterianas (10^7 ufc.mL⁻¹) e mantidas em câmara úmida por 24 h. A inoculação de frutos foi realizada retirando-se uma porção superficial de 3 mm de diâmetro da casca e depositando-se 50 µL da suspensão sobre os ferimentos. Como controle, utilizou-se água destilada esterilizada. Pequenas manchas translúcidas nas folhas foram observadas 4 dias após a inoculação (Figura 1C) e nos frutos, verificou-se uma coloração verde-escura, ao redor dos ferimentos após 7 dias (Figura 1D), reisolando-se o patógeno. Nos tratamentos-controle não foram constatados sintomas. As características permitiram identificar a bactéria *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli* como agente causal da

doença (Schaad *et al.*, Laboratory guide for identification of plant pathogenic bacteria. 3 ed. 2001). Este é o primeiro relato da mancha-aquosa da melancia em Roraima. Esta bacteriose vem causando grandes prejuízos na cultura do melão, principalmente na região nordeste do Brasil. Em melancia havia sido relatada apenas nos estados de São Paulo (Robbs *et al.* Fitopatol. Bras. 16:48, 1991) e Minas Gerais (Macagnan *et al.*, Summa Phytopath. 29:286, 2003). Postula-se que a bactéria tenha sido introduzida no estado de Roraima por meio de sementes contaminadas.

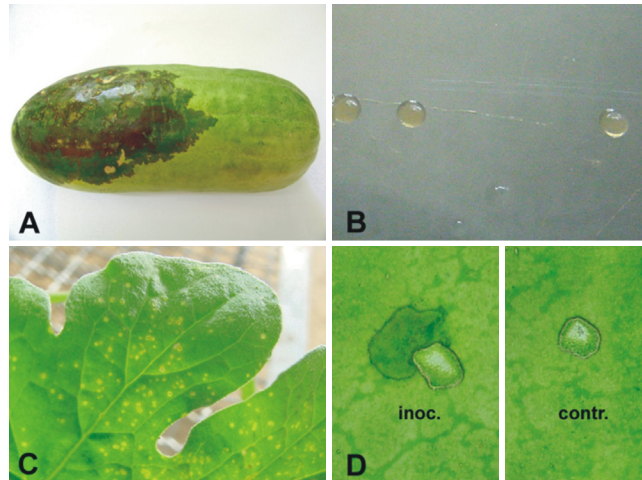


FIG. 1 - A. Sintoma da mancha-aquosa da melancia em fruto; B. colônias com 2 mm de diâmetro de *Acidovorax avenae* subsp. *citrulli*; C. manchas translúcidas em folha de melancia, 4 dias após a inoculação com a bactéria; D. sintoma inicial em fruto de melancia inoculado (inoc.) e ausência de sintomas no tratamento controle (contr.).

Recebido 19 Dezembro 2006 - Aceito 28 Junho 2007 - FB 6144